

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



O TRABALHO DE EXTENSÃO DO SERVIÇO SOCIAL COM OS IDOSOS DE UM PROGRAMA DE UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE: reflexões sobre a atuação no contexto pandêmico de COVID-19

Alzira Tereza Garcia Lobato¹
Carla Virginia Urich Lobato²

RESUMO

Este trabalho apresentará as estratégias desenvolvidas pela equipe de Serviço Social junto aos idosos de um programa de universidade de terceira idade durante a pandemia de COVID-19. A aproximação com os idosos deu-se de maneira remota via WhatsApp e Telefone Fixo. Essas formas de comunicação foram necessárias para a continuidade do trabalho educativo e para o acompanhamento social dos alunos que não acessavam plataformas, buscando romper com o distanciamento causado pela situação de emergência sanitária. A reflexão dessas estratégias de trabalho com os idosos permitiu que as atividades oferecidas pelo programa pós-pandemia ocorressem tanto de forma presencial como de forma *on-line*.

Palavras-chave: Serviço Social; Envelhecimento; Universidade de Terceira Idade; Geração.

ABSTRACT

This work will present the strategies developed by the Social Work team with the elderly of a senior university program during the COVID-19 pandemic. The approximation with the elderly took place remotely via WhatsApp and Landline. These forms of communication were necessary for the continuity of the educational work and for the social monitoring of students who did not access platforms, seeking to break with the distance caused by the health emergency situation. The reflection of these work strategies with the elderly allowed the activities offered by the post-pandemic program to take place both in person and online.

Keywords: Social Work; Aging; University of the Third Age; Generation.

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Professora Adjunta da Faculdade de Serviço Social da UERJ; cidadania.unati@gmail.com.

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Mestranda em Serviço Social (FSS/UERJ); clobato21@gmail.com.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno que presenciamos em nível mundial. No Brasil, país capitalista periférico, o segmento de idosos, pessoas com 60 anos e mais, é o que mais cresce. De acordo com os dados apresentados pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, no ano de 2020, os idosos representavam 14,26% da população brasileira, ou seja, um pouco mais de 30 milhões. As mulheres idosas constituem maioria nesse universo, totalizando 7,97%. Esse dado é relevante para este trabalho na medida em que as mulheres idosas são maioria nos programas de universidade de terceira idade no Brasil (LOBATO, 2010).

Estamos vivendo muito mais, pois nossa expectativa de vida que no início do século XX era de 33,7 anos, hoje chega aos 76,8 anos de idade (SAMPAIO, 2021, on-line). Neste contexto de envelhecimento demográfico brasileiro, a partir de 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o início da pandemia mundial de COVID-19. Conforme dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) até o dia 3 de junho de 2020 ocorreram 35.126 óbitos de pessoas idosas, o que corresponde a 71% do total de óbitos pelo coronavírus.

A contribuição do Serviço Social sobre o envelhecimento, segundo Lobato (2010), dá-se na compreensão de que estamos diante de um processo que não é homogêneo e nem a-histórico e que em nossa sociedade capitalista, o aumento da expectativa de vida é determinado pelas condições de vida dos sujeitos que envelhecem e a inserção de classe dos sujeitos é uma determinação central para as condições de vida e trabalho. Assim, para aqueles que vendem sua força de trabalho ao longo de sua vida produtiva, o envelhecimento é acompanhado de desvalorização e mesmo com a garantia do direito à aposentadoria, atualmente cada vez mais restrito, esses trabalhadores têm perdas financeiras significativas, pois perdem o valor de uso para o capital.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Portanto, neste trabalho, pretendemos tratar das estratégias desenvolvidas junto aos idosos em isolamento social, inscritos nas atividades que desenvolvemos em programa de universidade de terceira idade, localizado em uma universidade pública estadual da região sudeste. O projeto de extensão que norteia essas estratégias tem como objetivo geral promover a atividade de assessoria do Serviço Social no campo do envelhecimento, quanto aos direitos e políticas sociais para idosos, envolvendo alunos idosos, alunos da graduação, assistentes sociais, servidores e professores aposentados da universidade.

As atividades presenciais previstas para os idosos de um programa de universidade de terceira idade com início em março de 2020 foram paralisadas e os alunos idosos, identificados como grupo de risco, foram orientados a permanecerem em suas residências, como medida preventiva sanitária. Assim, a equipe de Serviço Social, percebendo a importância da participação desses idosos em um programa educativo, repensa estratégias de aproximação com os alunos, retomando as atividades a partir de agosto de 2020 de forma remota.

2. AS NOVAS ESTRATÉGIAS DO SERVIÇO SOCIAL PARA OS IDOSOS EM ISOLAMENTO SOCIAL

O Serviço Social participa dos programas de universidade de terceira no Brasil, desde sua criação, na gestão e no atendimento aos idosos com práticas educativas que, conforme estudos de Lobato (2018) com assistentes sociais desses programas, objetivam potencializar a participação social dos idosos na sociedade e a luta pela garantia de direitos, tendo em vista a existência de políticas sociais para esse segmento que não são implementadas.

Nossa experiência foi realizada em um programa de universidade de terceira idade criado em 1993 com o objetivo de contribuir para a melhoria dos níveis de saúde física, mental e social das pessoas idosas. Em um primeiro estudo de perfil dos alunos do programa, identificamos que 84% dos alunos eram mulheres idosas que buscam

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



esse espaço para o desenvolvimento da sociabilidade e novos aprendizados (LOBATO, 2010).

O curso para idosos é uma das atividades do projeto de extensão, oferecido sob a coordenação de assistente social e estagiários sob supervisão, anualmente, seguindo o calendário acadêmico da universidade, de modo presencial, aos alunos interessados nas questões do envelhecimento, nas políticas sociais e direitos sociais dos idosos. Os encontros são semanais, com duas horas de duração e procuram, através do exercício da grupalização, socializar informações sobre as políticas e os direitos dos idosos problematizando o processo de envelhecimento em nosso país.

Um dos recursos utilizados nesta atividade relaciona-se à aproximação dos idosos com o repertório da Música Popular Brasileira no que diz respeito ao seu conteúdo refletindo a realidade social e política do nosso país. Buscamos também resgatar as referências artístico-musicais sugeridas pelas alunas.

Iniciamos as atividades com as alunas, presencialmente, na primeira semana de março de 2020. Na primeira aula com a turma apresentamos nossa proposta de curso, abrimos espaço para conhecer as idosas e realizamos uma atividade comemorativa do Dia Internacional da Mulher. Além de apresentarmos como foi instituída esta data, relevando a organização e luta das mulheres trabalhadoras na garantia de direitos, presenteamos as alunas com um marcador de livro e encerramos a atividade cantando a música “Mulher Brasileira” de Benito di Paula. A proposta para a aula seguinte foi pesquisar a participação de mulheres, como cantoras e compositoras, a partir da preferência de cada aluna.

Nosso segundo encontro foi cancelado, pois todas as atividades da universidade foram interrompidas em decorrência das medidas sanitárias decretadas pelo governo do Estado de isolamento social diante do agravamento da pandemia.

Com a suspensão das atividades presenciais, sentimos a necessidade de repensar novas estratégias para manter contato com as alunas idosas do curso, tendo em vista o uso de tecnologias. De acordo com a Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003, pensando no acesso à educação e adequação à vida moderna, encontramos no

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Artigo 21, o seguinte: “O Poder Público criará oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados”. E no §1º: “Os cursos especiais para idosos incluirão conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna” (BRASIL, 2003, *on-line*).

De acordo com o perfil da turma, no que diz respeito ao acesso às tecnologias, percebemos que nem todas as alunas possuíam telefone celular. Cabe ressaltar que as idosas que frequentam o programa estão inseridas nas camadas médias e apenas algumas acham importante o acesso às novas tecnologias. Sendo assim, verificamos a necessidade de realizarmos contatos semanais através de duas formas: via WhatsApp (para aquelas que tinham acesso ao aplicativo) e por telefone fixo (para aquelas que não possuem acesso ao telefone celular e internet).

O nosso objetivo era manter contatos com todas as alunas através de uma escuta qualificada, compartilhando informações e conteúdos interativos relacionados à temática do curso. Entendendo a fragilidade do momento e com o intuito de manter a assistência às alunas idosas, isoladas em suas residências, concordamos com Bernardo e Oliveira (2020) quando demonstram preocupações com os idosos assistidos no Núcleo de Atenção ao Idoso do Programa quanto à importância do monitoramento das condições e necessidades de saúde desses usuários para que não fiquem desassistidos durante a pandemia.

Desenvolvemos atividades educativas, em que percebemos os idosos como sujeitos que trazem uma história de vida a ser compartilhada, ao mesmo tempo em que demonstram interesse em aprendizados que lhes possibilitem ter uma velhice com mais dignidade na busca de se transformarem em sujeitos de direitos. Assim, nossa proposta de trabalho com os idosos, requer a estratégia de acompanhamento social, que busca atender às demandas de nossos usuários, com informação e educação para participação social, conforme Lobato (2018), em momento tão singular como este de isolamento social.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Num breve perfil das alunas inscritas no curso, verificamos que a faixa etária varia dos 60 a 88 anos, todas são aposentadas, com nível de escolaridade que vai do fundamental completo ao nível superior (completo ou a ser concluído), moradoras de bairros das camadas médias da cidade, residindo sozinhas ou com familiares. Algumas alunas frequentam o programa há pouco tempo, mas destacamos o fato de uma das alunas participar do programa desde sua criação em 1993. Ressaltamos que todas declaram pertencer a alguma religião, em sua maioria, católicas e evangélicas.

Com base no perfil da turma e atendendo as necessidades de cada aluna, acordamos o seguinte: duas alunas participaram via telefone residencial (com ligações a serem feitas uma vez na semana) e as outras, via WhatsApp, com trocas de mensagens e videochamadas, uma vez na semana.

Destacamos também a importância de mantermos os contatos das alunas idosas com os jovens estudantes de Serviço Social, participantes da nossa equipe, garantindo trocas geracionais significativas entre os dois segmentos neste momento de enfrentamento das questões que afetam a saúde mental dos idosos e dos jovens estudantes também em isolamento social.

Como aponta a pesquisa realizada com 9.173 idosos pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a solidão, ocasionada pelo distanciamento social da pandemia, foi um sentimento frequente entre os idosos. A maioria dos idosos (57,8%) que relataram esse sentimento são mulheres e, paralelamente, elas também são maioria no número de idosos que realizaram o distanciamento. Os dados dessa pesquisa são importantes na medida em que as mulheres idosas são maioria no programa de universidade de terceira idade no qual participamos.

2.1. “Seu garçom, faça o favor de me trazer depressa (...) Telefone ao menos uma vez para três quatro, quatro, três, três, três...”

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Este trecho da música “Conversa de Botequim” de Noel Rosa, poeta da Vila, nos remete a importância que um dia já demos ao telefone fixo enquanto instrumento de comunicação que encurtava as distâncias entre as pessoas, possibilitando encontros de família e amigos, como também facilitando a troca de informações sobre o cotidiano.

Retomamos o recurso das ligações por telefone fixo reconhecendo que é uma importante ferramenta de trabalho na área de envelhecimento, em tempos de isolamento social. Prosseguimos com as atividades temáticas sugeridas em sala de aula, explicitando de forma breve em cada ligação de vinte minutos, com a preocupação de não interferir na rotina das idosas em suas casas. Desde o mês de abril, iniciamos o acompanhamento social. A dinâmica das ligações permitiu ouvir as idosas com cuidado e saber principalmente como estavam enfrentando esse período, compartilhar informações sobre a pandemia e através de conversação com trocas de experiências afetivas, possibilitar um resgate de memórias que complementasse os temas propostos, de modo que elas pudessem se expressar cantando, declamando, compartilhando sentimentos e assim atenuando os efeitos da solidão social.

As idosas acompanhadas via telefone fixo estão na faixa etária entre 70 e 88 anos, sendo as mais velhas do grupo. Uma delas, é uma das primeiras alunas do programa e relata que mora sozinha, tem dois filhos e netos que residem fora da cidade, com os quais mantém contatos telefônicos constantes para saberem como estão passando esta pandemia. Outra idosa, que tem menos tempo como aluna do programa, embora resida só, resolveu ir para a casa de parentes, irmã e cunhado, neste período de isolamento social. Declararam receber ajuda de vizinhos para as atividades cotidianas como ir ao mercado, farmácia e acompanhamento às unidades de saúde quando em períodos de vacinação contra a influenza.

Ainda de acordo com os relatos dessas alunas, um dos motivos de não acessarem às novas tecnologias, através de um telefone celular, é o fato de se sentirem inseguras e não terem habilidade para manusear os aparelhos sem auxílios de terceiros. Vejamos o seguinte depoimento:

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

(...) essa assistência telemóvel foi muito boa e importante, nós idosas precisamos de atenção sempre, ainda mais com essa epidemia que nos assola. Nunca tinha sentido na pele a necessidade de ter um celular, para ter contato direto com amigos e conhecidos. E assim não ficar de fora de grupos importantes, como de vocês. Reafirmo a rede solidária de apoio recebido por vocês também do projeto e tenho fé que tempos melhores virão. (Idosa, 70 anos)

Percebemos que, para as alunas deste grupo, o fato de não terem telefone celular é um indicativo de que a sociabilidade que desenvolviam anteriormente nos encontros presenciais do programa, neste novo contexto, encontra-se bastante limitada. Assim sendo, o acompanhamento social realizado por nossa equipe tem sido significativo para que essas idosas reafirmem a necessidade de retorno ao programa restabelecendo os laços de afetividade e amizade.

Gostaríamos de destacar o relato de uma aluna que frequenta o programa desde 1993, praticamente, todos os dias da semana, tendo tido a oportunidade de participar de diferentes cursos, adquirindo novos conhecimentos e identificando o programa como sua segunda casa:

(...) muito importante esse contato de vocês, meninas... é um conforto, em vinte seis anos de programa, ele está fazendo uma falta muito grande em minha vida, moro ao lado dele e não poder estar presencialmente é muito triste! A universidade aberta da terceira idade é a minha segunda casa, já passei por tantas fases ruins e não sair para assistir às aulas/atividades, é entediante demais, já estou impaciente. Obrigada professora e meninas, pelas ligações e contato feitos com frequência, é muito bom ser lembrada e não deixem de ligar. Espero que tudo se normalize! (Idosa, 88 anos)

Identificamos neste depoimento, a importância dos programas de universidade de terceira idade no processo de socialização, principalmente para os idosos que vivem sozinhos. De modo geral, nossos encontros foram proveitosos pois as idosas demonstraram interesse pelos assuntos tratados. Quanto aos cuidados por conta da pandemia, preferem ter prudência em relação à flexibilização do isolamento social recentemente proposta em nossa cidade. Sugerimos, enquanto equipe, a troca de telefones entre as idosas com o intuito de entrarem em contato umas com as outras e assim irem resgatando a sociabilidade.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

2.2. “Serás o meu amor, serás, amor, a minha paz. consta nos mapas, nos lábios, nos lápis, consta no Google, no Twitter, no Face, no Tinder, no Whatsapp...”

Na música “Dueto”, o cantor e compositor Chico Buarque, com sua neta Clara Buarque, trazem esses versos que falam das relações amorosas tratadas em diferentes formas de comunicação bastante utilizadas no nosso cotidiano imerso no mundo digital. O mundo da internet atualmente possibilita a comunicação entre diferentes gerações. Tem sido comum presenciarmos cenas de crianças, ainda na primeira infância, clicando nos celulares dos familiares, brincando com a tela.

Em relação aos idosos, grupo que mais cresce no Brasil, que frequentam as universidades de terceira idade, esse interesse é notado através da procura de cursos de introdução à informática, motivados pela vontade de maior aproximação com as gerações de netos e filhos e com a ampliação da sociabilidade. Segundo Silva (2020), o IBGE, através da pesquisa Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) de 2017, pontua que o Brasil contava com 126,3 milhões de usuários de internet e o grupo de pessoas com mais de 60 anos, era o que mais crescia, contabilizando 2,3 milhões de pessoas acessando à internet pela primeira vez.

Acreditamos que esse fator tenha contribuído para que, especificamente no ano de 2020, o programa pudesse utilizar esse avanço para intermediar suas atividades remotas por meio da internet em tempos de pandemia do novo coronavírus. Assim, as atividades propostas pela equipe do projeto de extensão tiveram como objetivo propiciar acompanhamento social às idosas que possuíam acesso ao aplicativo, WhatsApp, e que se colocaram disponíveis aos nossos contatos pela plataforma digital. Percebemos que as alunas que possuem habilidade para acessar a internet e as mídias sociais têm nível de escolaridade superior, sendo que uma delas é formada em História e outra em Engenharia e, atualmente, em fase de conclusão do curso de Matemática pelo Instituto de Matemática e Estatística de uma universidade pública.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Referenciando as ações educativas com as idosas que participam do projeto privilegiamos as suas vivências através do desenvolvimento de assessoria, enquanto processo de reflexão de suas realidades utilizando o acompanhamento social remoto via WhatsApp tanto de forma digitada como de vídeo - chamada.

Um dos temas de interesse das alunas diz respeito às *fake news* (notícias falsas) relacionadas às informações da pandemia. Outra preocupação apresentada pelas idosas são os golpes pela internet, fazendo com que estejam sempre atentas a essa questão, o que lhes causa, muitas vezes, preocupações e tensões no uso das redes sociais. Neste sentido, identificamos a necessidade de utilizar esse espaço para fornecer informações confiáveis aos idosos. Além disso, problematizamos diferentes situações envolvendo os direitos dos idosos e socializamos plataformas de acesso à rede de proteção social aos idosos.

Sendo assim, o grupo “Idosas Colaboradoras” foi criado no WhatsApp no dia 08 de abril de 2020 como espaço de interação e interlocução da equipe com as alunas do curso durante a pandemia, definindo que os encontros eram semanais e com duração de duas horas.

Uma das atividades propostas foi a Comemoração do Dia do/a Assistente Social em 15 de maio. O tema visava apresentar o que é a profissão e um breve histórico da participação do Serviço Social no programa, destacando as diferentes ações voltadas para os idosos, tanto do Centro de Convivência como da Saúde do Idoso. Apresentamos, a seguir, a percepção das alunas a respeito da referida profissão e de sua importância:

(...) acredito que é um elo entre as pessoas e suas necessidades e implicações das mesmas. E na universidade aberta da terceira idade teria o objetivo de viver o universo do idoso dando-lhe a ênfase da vida que muitas vezes possa ter perdido com o passar dos anos. (idoso, 67 anos)

(...) O tema é essencial para o momento, acho que é uma profissão que terá muito espaço após essa pandemia. Será o grupo que irá analisar e orientar uma sociedade com muitos problemas. (idoso, 60 anos)

A abordagem por videochamada se fez necessária, na medida em que as idosas manifestaram interesse em rever a equipe. Assim, diferentemente da proposta de envio de mensagens, que possibilita o registro de nossas atividades, as

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



videochamadas foram realizadas em tempo real, permitindo uma maior troca de afetos pelas imagens, através de gestos, olhares, palavras e risos.

A seguir, apresentamos o depoimento de uma das idosas que iniciou suas atividades no programa, no ano de 2020, em que traz considerações interessantes sobre seu processo de inserção no curso e avalia a importância do acompanhamento social remoto realizado pela equipe:

“Três aspectos foram por mim considerados e serão expostos a seguir. Primeiro aspecto: Paradoxo de realidades - Acreditava que eu encontraria grande dificuldade de assimilação do conteúdo por ser o curso voltado para a área de "humanas" já que o objetivo descrito no Catálogo do programa era o de "possibilitar o conhecimento dos direitos dos idosos através da literatura e da música" (...) Segundo aspecto: Grata surpresa- Nas primeiras aulas semanais online, a professora e as estagiárias de graduação de Serviço Social nos envolveram com assuntos relativos à música, analisando a vida e a obra de diversas compositoras (já que começamos as interações em Março, mês das mulheres) e com o decorrer do semestre, foram abordados outros temas e sempre que um assunto era visto, havia a intervenção da professora/alunas propiciando à nós alunas (idosas), o suporte que era a resposta desejada. (...) Terceiro aspecto: Agradecimento e Reconhecimento. Meus sinceros agradecimentos primeiramente a Deus e em segundo lugar ao programa e a universidade pública, das quais sou aluna em ambas, acrescido do meu reconhecimento pelo esforço dessas instituições apoiarem a população como um todo e de forma igualitária. Parabéns a universidade aberta da terceira idade e ao curso, pois nesse momento de isolamento social e de um futuro de confinamento sem data determinada para acabar para o idoso, vocês certamente são um dos poucos apoios que podemos ter. Para muitos, o único. Obrigada!” (Idosa, 67 anos)

Sendo assim, o acompanhamento social remoto teve como objetivo desenvolver as diferentes temáticas do curso de assessoria aos idosos nas questões do envelhecimento. Considerando que a aproximação com os idosos através das tecnologias propiciou momentos de sociabilidade e de afetividade no enfrentamento do distanciamento social, ao mesmo tempo, levou-nos a refletir sobre a desigualdade no acesso à tecnologia dos idosos que frequentam os programas de universidade de terceira idade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

“Viver e não ter a vergonha de ser feliz, cantar e cantar e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz(...)” (JUNIOR, s.d., *on-line*).

Esses versos do saudoso Gonzaguinha, que canta a vida e a vontade de ser feliz, também nos remetem à busca dos idosos quando acessam e frequentam programas de universidade da terceira idade. Neste espaço de sociabilidade, através dos cursos e oficinas, os idosos são motivados a serem eternos aprendizes.

Nossa experiência de acompanhamento social remoto revelou a necessidade de que os contatos realizados com as idosas sejam mantidos. Ao mesmo tempo verificamos que o desejo de retorno ao programa de forma presencial, tanto pelas idosas como pela equipe do projeto, dá-se com o compromisso da universidade com a garantia do direito à educação para os idosos. A nosso ver, a ocupação dos espaços da universidade pelos idosos, seja quando estão nos cursos, oficinas e ambulatório de saúde do idoso do programa ou mesmo quando estão se apresentando nas atividades artístico-culturais, no evento de extensão universitária, é de fundamental importância para darmos visibilidade às questões dos idosos como sujeitos de direitos.

A experiência do trabalho remoto com os idosos durante a pandemia de COVID-19 possibilitou a reflexão da continuidade dos cursos em formato *on-line* a partir das demandas apresentadas pelos alunos idosos, ainda em processo de adaptação à realidade pós-pandêmica. Assim sendo, após discussão da equipe do referido programa de universidade de terceira idade, deliberou-se que o oferecimento das atividades para idosos poderiam ocorrer tanto de forma presencial como de forma *on-line*.

Em relação a nossa proposta de Extensão, envolvendo o oferecimento de cursos e oficinas para os alunos idosos do programa, permanecemos trabalhando no formato *on-line*, tendo em vista consulta realizada junto aos idosos participantes de nosso projeto. Durante esse processo de consulta os idosos relataram que estão com dificuldade de se locomover pela cidade, por ficaram em isolamento em suas casas ao longo de dois anos da pandemia. Ao mesmo tempo, observamos que as

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



dificuldades relatadas também decorrem das fragilidades dos processos de envelhecimento vivenciados por esse segmento.

Com essas reflexões, nós, da equipe do projeto de extensão, ressaltamos e repetimos quantas vezes forem necessárias, a seguinte mensagem: Vidas idosas importam!

REFERÊNCIAS

BERNARDO, M. H. de J; OLIVEIRA, T. de. **Monitoramento remoto com idosos: uma experiência de cuidado em tempos de pandemia da COVID-19.** In: Para além da quarentena: Reflexões sobre a crise e pandemia. In: LOLE, A.; STAMPA, I; GOMES, R.L.R. (Orgs.). Disponível em: <https://morula.com.br/wpcontent/uploads/2020/06/ParaAlemDaQuarentena.pdf>. Acesso em 01 de junho de 2023.

BRASIL. **Lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.** Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm#:~:text=LEI%20No%2010.741%2C%20DE%201%C2%BA%20DE%20OUTUBRO%20DE%202003.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Estatuto%20do%20Idoso%20e%20d%C3%A1%20o%20utras%20provid%C3%AAs.&text=Art.,a%2060%20\(sessenta\)%20anos](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm#:~:text=LEI%20No%2010.741%2C%20DE%201%C2%BA%20DE%20OUTUBRO%20DE%202003.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Estatuto%20do%20Idoso%20e%20d%C3%A1%20o%20utras%20provid%C3%AAs.&text=Art.,a%2060%20(sessenta)%20anos.). Acesso em 01 de junho de 2023.

FIOCRUZ. **Monitora Covid-19.** Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em: <https://bigdata-covid19.icict.fiocruz.br/>. Acesso em 03 de junho de 2023.

HOLANDA, C. B. de. **Dueto.** Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T0Gf-8XJios>. Acesso em 01 de junho de 2023.

INSTITUTO DE BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo demográfico de 2010.** Disponível em: < www.ibge.gov.br >. Acesso em 04 de junho de 2023.

JUNIOR, L. G. do N. **O que é? O que é?** Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=g6Gkt4vX0xE>. Acesso em 01 de junho de 2023.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



LOBATO, A. T. G. **Considerações sobre o trabalho do assistente social na área do envelhecimento.** In: FORTI, Valéria e GUERRA, Yolanda (Orgs.). Serviço Social: temas, textos e contextos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010, p. 213-226.

LOBATO, A. T. G. **Serviço Social, envelhecimento e extensão universitária: a contribuição dos assistentes sociais na UnATI.Uerj.** 2018. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro) UERJ. Rio de Janeiro.

ROSA, N. **Conversa de Botequim.** Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=in9W6vHyl5k> . Acesso em 03 de junho de 2023.

SAMPAIO, K. **Expectativa de vida no Brasil sobe para 76,8 anos.** Agência Brasil. 25 de novembro de 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-11/expectativa-de-vida-no-brasil-sobe-para-768-anos>. Acesso 23 de junho de 2023.

SILVA, R. R. da. Pesquisa do IBGE revela que aumentou o número de usuários de internet no Brasil. Canal Tech. 20 de dez. de 2018. Disponível em: <https://canaltech.com.br/internet/pesquisa-do-ibge-revela-que-aumentou-onumero-de-usuarios-de-internet-no-brasil-129545/> . Acesso em 03 de junho de 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

